Acomodação do aterro é a próxima etapa da obra do aeroporto

A primeira etapa das obras do aeroporto de Itajubá está em fase de conclusão. 15 de Dezembro de 2015 , 17:05
Atualizado em 15 de Dezembro de 2015 , 17:12



A primeira etapa das obras do aeroporto de Itajubá está em fase de conclusão. Com investimentos da ordem de R$ 70,65 milhões, o projeto prevê a construção de uma pista de pouso e decolagem para aeronaves de até 48 passageiros, vias de acesso, pátio de estacionamento de aeronave, terminal de passageiros e seção de combate a incêndio, em três etapas.

Após a conclusão da atual fase da obra (fundação, construção do colchão drenante, instalação de manta de reforço e aterro), como o aeroporto está sendo implantado sobre um brejo, é necessário aguardar a sua acomodação geotécnica, que compõe a segunda etapa da obra. Esse período de repouso e acomodação do aterro deve durar cerca de 200 dias.

A terceira etapa será realizada entre os anos de 2017 e 2018, com as obras civis de construção da pista de pouso e decolagem, taxiway, pátio de estacionamento de aeronaves, terminal de passageiros, seção de combate a incêndios e acesso ao aeroporto.

Para a construção do colchão drenante, instalação de manta de reforço e aterro já foram utilizadas 150 mil metros de colunas de brita com diâmetro de 70 centímetros, capazes de dar sustentação à pista de pousos e decolagens num local onde há uma camada de até 18 metros de solo mole (fundo de brejo). O tapete de brita da camada posterior consumiu 147 mil metros cúbicos de brita, equivalentes a mais de 11 mil cargas de caminhão trucado. Sobre o tapete, foi aplicada uma manta geogrelha importada de PVA capaz de resistir às rupturas no corpo do aterro, numa área de 189 mil metros quadrados, o que corresponde a 18 campos de futebol.



Fotos: Fsbcomunicação

Enviar para impressão